

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –  
FUNDEB

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO – CACS - FUNDEB

01	Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte três, com primeira chamada às
02	9 horas e segunda chamada às 9 horas e 30 minutos, reuniram-se no Plenário do Conselho
03	Municipal de Educação de Nossa Senhora do Socorro, situado à Praça Getúlio Vargas,
04	número 120, casa A, para a décima segunda reunião extraordinária do Conselho Municipal
05	de Acompanhamento e Controle do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação
06	Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação – CACS FUNDEB, estruturada pela Lei
07	municipal nº 1.473, de 26 de março de 2021, os conselheiros (as): <u>Luciana dos Santos</u>
08	Conselheira- presidenta; <u>Maria José Nunes da Silva</u> – Representante Titular de Pais de
09	Alunos; <u>Josinete Resende</u> - Representante Suplente de Pais de Alunos; <u>Tereza Regina Santos</u>
10	<u>Cruz</u> – Representante Suplente dos Diretores das Escolas Básicas Públicas; <u>Adenilde de Souza</u>
11	<u>Dantas</u> – Representante de Professores da Educação Básica Pública; <u>Júlio Cesar de Jesus</u>
12	<u>Figueiredo</u> – Representante Titular do Conselho Tutelar; <u>Josefa Neide do Nascimento</u> –
13	Representante Suplente da Secretaria Municipal de Educação e <u>Kelma da Costa e Silva</u>
14	<u>Reinaldo</u> - Representante Titular da Secretaria Municipal de Educação, <u>José Hermógenes</u>
15	<u>Areias Pereira Júnior</u> – Diretor Financeiro da SEMED e a Secretária - <u>Iris Virgínia Oliveira</u>
16	<u>Santos</u> , a fim de deliberar sobre o proposto da pauta em tese. Em tempo, a presidente
17	Luciana dos Santos deu boas-vindas aos presentes, em especial aos conselheiros novatos,
18	representantes de pais de alunos, e justificou a ausência dos conselheiros Cleidenilson
19	Pequeno dos Santos, Rosângela Rosa Reis, Denize Santos de Moraes, Rosemeire Dias Dória e
20	Gabriel Eric de Nascimento Santos ; realçou a importância de manter sigilo de acordo com a
21	LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, descreveu a função do Fundeb como órgão
22	fiscalizador que envolve alunos e/ou verbas públicas visando realizar os encaminhamentos
23	cabíveis, destacou que a verba do Fundeb é destinada ao pagamento de professores da rede municipal e que algumas vezes os conselheiros abordam as pautas de forma mais intensa, porém se reconhecem como colegas de trabalho e que lutam para alcançar o melhor comum à todos, que é o êxito da educação em nosso município. Em tempo a presidente fez a leitura

*Adriana*

*Josinete Resende*  
*Maria José N. da Silva*

*Kelma*  
*Adenilde*  
*José Hermógenes*  
*Iris*





CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –  
FUNDEB

24 da pauta. Ato contínuo a senhora Luciana apresentou as cópias dos documentos trazidos,  
25 inclusive as respostas dos ofícios já encaminhados e explicou sobre os assuntos abordados  
26 nos mesmos, enfatizou que embora já tivesse convenionado não trazer cópias de alguns  
27 documentos, ela sente a necessidade de tê-los em mãos, explicou também que os três  
28 contratos que foram encaminhados no dia anterior, já estão disponíveis no e-mail dos  
29 conselheiros. Ressaltou também que tudo o mais que havia pleiteado foi respondido a  
30 contento. A conselheira Adenilde contestou afirmando que o RREO – Relatório Resumido da  
31 Execução Orçamentária, não teria sido disponibilizado de forma prática para todos, fazendo  
32 uma solicitação da prefeitura disponibilizar caminhos mais acessíveis de como encontrar o  
33 site para fazer um comparativo com o e-mail já emitido pelo sr. Hermógenes e que fosse  
34 enviado na prestação de contas dos conselheiros. Sequenciando a sua narrativa a  
35 conselheira Adenilde indagou sobre as várias ocorrências do traslado do carro da secretaria  
36 de educação para o bairro Madre Paulina, segundo cronograma apresentado na prestação  
37 de contas, nesse momento a mesma solicitou explicação sobre uma falta grave que é o  
38 deslocamento ao HUSE – Hospital de Urgência de Sergipe, na madrugada, fora da hora e do  
39 roteiro de trabalho. Apontou a legibilidade em alguns momentos da transcrição do relatório  
40 apresentado para o uso do transporte, mas ressaltou que a disponibilidade dos carros deve  
41 ser para a prestação de serviços da secretaria de educação e não para outros fins. Elencou  
42 que os funcionários que recebem até cinco salários mínimos desfrutam de um auxílio  
43 transporte para suprir a sua necessidade ao realizar o deslocamento até o local de trabalho.  
44 Nesse momento, o sr. Hermógenes fez o comparativo no que concerne o auxílio de  
45 transporte ofertado aos servidores que moram distante do trabalho. Ficando deliberado que  
46 o CACS FUNDEB irá oficializar à SEMED, sobre tais fatos. A conselheira Adenilde retrucou  
47 afirmando que há funcionários que residem na “biqueira” do local de trabalho e usufruem  
48 desse benefício, contrariando as disposições legais, apresentando indignação nas decisões  
49 da prefeitura relacionadas a tais benefícios. No uso da palavra a presidente Luciana  
questionou qual conselheiro teria lido as documentações referentes ao mês de julho,  
enviados antecipadamente por e-mail, como não houve a confirmação, ela entendeu ser  
mais prudente que na medida que os documentos fossem projetados, seriam explanados  
pelo sr. Hermógenes para facilitar o acompanhamento e entendimento. Nesse momento, a

*[Handwritten signature]*

*Zosinete Resende*  
*Maria José N. da Silva*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*





NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Roraima

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE -  
FUNDEB

50 conselheira Adenilde se antepôs à votação e declarou que embora tivesse recebido todas as  
51 peças antecipadamente, não conseguiu vislumbrá-las e iria se abster por não ter realizado a  
52 devida análise como de costume, pois está com uma sobrecarga de atribuições como as  
53 setenta e três escolas que está responsável por acompanhar nas eleições dos delegados para  
54 o congresso do sintese, além disso tem as demandas do Sintese e as audiências estaduais e  
55 municipais; declarou que analisará as contas posteriormente. Na oportunidade, a presidente  
56 ressaltou que as apresentações dos documentos estavam disponíveis, enfatizou que a partir  
57 do mês subsequente os mesmos também estarão disponíveis via e-mail para atender à  
58 solicitação dos conselheiros. Ato contínuo a presidente solicitou que os demais conselheiros  
59 continuassem a votação das contas apresentadas, concluindo com duas abstenções  
60 (Adenilde e Maria José) e cinco votos favoráveis (Júlio César, Tereza Cruz, Luciana dos Santos,  
61 Josefa Neide e Kelma Reinaldo). Portanto as contas foram aprovadas pelo egrégio colegiado.  
62 Por oportuno a presidente destacou que de acordo com a pauta da reunião é necessário que  
63 o colegiado discuta sobre as datas disponíveis nas suas agendas para aprovar o cronograma  
64 das próximas reuniões, ficando definido o dia 03.10.2023 para realizar a conferência dos  
65 dados do Censo e o dia 09.10.2023 para conhecer as instalações do FUNDEB estadual. No  
66 ensejo, Adenilde fez um relato sobre as visitas realizadas em algumas escolas da rede,  
67 apontando o péssimo estado de preservação do quadro de uma sala de aula da Escola  
68 Municipal Nossa Senhora do Socorro, pois trata-se de uma situação onde as escolas muitas  
69 vezes só têm o quadro como recurso didático; comentando também acerca da localização  
70 da porta da sala de aula que fica para os fundos da escola, trazendo insatisfação de quem  
71 trabalha com os alunos/as, pois se sentem excluídos/as. Ato contínuo, a presidente justificou  
72 sobre a necessidade de a sala ser em um ambiente mais arejado e com porta posicionada  
73 diferente, pois o maior objetivo é promover o bem-estar dos estudantes, e nesse caso dos  
74 autistas, uma vez que o barulho externo e/ou do próprio ambiente escolar os incomodam  
75 significativamente. Por fim a conselheira Josefa Neide ressaltou que os estudantes com  
deficiência estão na sala supracitada por se tratar do melhor ambiente da escola, pois assim  
a inclusão pode ser vivenciada efetivamente. A presidente mencionou também que o  
ambiente pode ser visualmente melhorado com pinturas de imagens para suavizar a área.  
Na ocasião, o conselheiro Júlio César questionou sobre o prédio do anexo da Escola

*Adenilde*

*Zosinete Resende*  
*Maria José N. da Silva*

*Adenilde*

*Júlio César* *Thalita* *28*  
*Kelma* *Josefa Neide*





CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE -  
FUNDEB

76 Municipal Maria de São Pedro, localizada na Estiva que está desativado. Prontamente a  
77 presidenta destacou que se trata de um prédio cedido pelo governo estadual e que por falta  
78 de alunos não está ativo, reforçou também que o mesmo precisará reabrir devido ao grande  
79 número de alunos que residirão nas mil casas que fazem parte do novo conjunto  
80 habitacional. O conselheiro Júlio César questionou também sobre o prédio ao lado da Escola  
81 Municipal Professor Donald que está à venda. Nesse Interim, a conselheira Adenilde  
82 salientou que o proprietário está supervalorizando o prédio. A presidenta confirmou e  
83 destacou que já conversou com o proprietário, mas não obteve êxito com a negociação.  
84 Prossequindo a discussão, a conselheira Adenilde salientou que ao realizar a visita na Escola  
85 Municipal Manoel de Jesus se deparou com um freezer na porta de entrada e a geladeira da  
86 cozinha muito enferrujada, destacou indignada que as empresas terceirizadas são as  
87 responsáveis pela manutenção e/ou substituição dos equipamentos necessários para o bom  
88 funcionamento das cozinhas das escolas. Continuou relatando sobre a situação de uma  
89 professora que trabalha na referida escola há muitos anos, a mesma tem um aluno autista  
90 extremamente violento que cospe e bate no cuidador e que a mãe solicita continuamente  
91 que o aluno tenha acompanhamento, embora ela adeque as atividades, ainda sente a  
92 necessidade de aprender e diversificá-las com mais qualidade. Em suma, a professora está  
93 reivindicando mais atenção para esses estudantes, inclusive ressalta a necessidade de ter  
94 formação direcionada para esse fim por se tratar de um problema de todos que fazem a  
95 educação da rede municipal, assim como solicita formação para as pessoas que assumem a  
96 função de suporte pedagógico. A conselheira Tereza relatou que de acordo com a sua  
97 observação, na escola que trabalha, os professores participam das formações que são  
98 oferecidas pela Semed, e que a mesma enquanto gestora não percebe entusiasmo dos  
99 educadores em realizar as atividades direcionadas aos respectivos estudantes, mas entende  
100 que as formações podem ser mais aprimoradas. Ato contínuo, a senhora Josefa Neide  
101 explicitou que não há sala de recursos em todas as unidades de ensino da rede, porém as  
escolas que têm, além de atenderem os seus estudantes, atendem aos estudantes da  
comunidade ainda que eles estejam estudando em outras escolas do município, porém se  
houver a necessidade de contratar mais profissionais para atender toda a demanda a  
Secretaria está à disposição para requisitar mais profissionais, pois o objetivo maior é que

*Adenilde*

*Zosinete Resende  
Maria Jose N. da Silva*

*Wanda*

*Júlio César  
Adenilde  
Tereza  
Josefa Neide*





CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –  
FUNDEB

102 todos aos estudantes sejam atendidos com qualidade no horário oposto às aulas, afirmou  
103 ainda que há formações específicas e continuamente para esse fim. Porém entende da  
104 necessidade de realizar formações para os professores objetivando subsidiá-los  
105 adequadamente nas atividades propostas, uma vez que o intuito de todos seja proporcionar  
106 a inclusão sem distinção dos estudantes, acrescentando a importância de incentivar e incluir  
107 os professores mais experientes nas formações. Na oportunidade, a conselheira Adenilde  
108 expôs uma experiência significativa no tocante ao apoio que viu ser dado a professores da  
109 sua escola pela professora Marineide, responsável pela sala de recursos. Ela produzia  
110 sugestões de atividades adaptadas para compartilhar com os professores. Por oportuno, a  
111 presidente Luciana relatou experiências vivenciadas nesse contexto quando ainda era  
112 gestora e comentou sobre a dificuldade de convencer os professores a participarem das  
113 atividades relacionadas a hora de estudos, mesmo depois de apresentar o estatuto  
114 demonstrando que é dever deles, os mesmos apresentam resistência em participar. Na  
115 ocasião, o conselheiro Júlio César teceu algumas dúvidas relacionadas ao comportamento  
116 dos cuidadores de estudantes no transporte escolar e sobre a quilometragem permitida para  
117 atender às necessidades de transportar crianças até a escola. A presidente esclareceu sobre  
118 as regras para o uso do transporte estudantil informando os riscos quando elas são  
119 desobedecidas e/ou desrespeitadas. Nesse instante, a conselheira Adenilde sugeriu que a  
120 prefeitura criasse um guia de procedimentos para a utilização dos ônibus escolares a fim de  
121 se resguardar de situações desagradáveis. Com o uso da palavra a senhora Luciana solicitou  
122 maiores informações à conselheira Adenilde acerca dos delegados convidados e demais  
123 possíveis participantes do XVIII Congresso de Educação. Prontamente a conselheira Adenilde  
124 explanou que no dia 27 de setembro realizaria uma plenária nas 21 escolas municipais às  
125 quais selecionará 5 delegados e das 26 demais escolas sairá um professor por escola. No  
126 ensejo, afirmou que foi realizada uma audiência com a Secretária de Educação, Josevanda  
127 Mendonça Franco, onde foi solicitada e concedida a liberação dos delegados, pois os  
mesmos são representantes das escolas. Expressou que diferentemente da conferência, o  
congresso tem viés político, pois ele trabalha com a parte educacional, inclusive durante o  
congresso haverá a visita de uma senadora da república. Por fim, explicitou sobre o papel do  
observador – que não tem direito de voz nem voto, diferentemente do delegado que faz jus

*Adenilde*

*Zosinete Resende*  
*Maria José N. da Silva*

5  
*[Signature]*

*[Signature]*  
*[Signature]*

128	a tais direitos elencados. Nesse momento a senhora Kelma Reinaldo relatou as devolutivas
129	sobre as denúncias mencionadas da Escola Municipal Manoel de Jesus, afirmando que a
130	senhora Laís Cristina Oliveira Santos – Coordenadora de Alimentação Escolar já encaminhou
131	ofício solicitando o recolhimento do freezer e da geladeira e que já está fazendo a limpeza
132	necessária. Concluindo às 11horas e 20 minutos, a presidente agradeceu mais uma vez a
133	presença de todos e deu por encerrada a sessão, cuja ata eu, Iris Virgínia Oliveira Santos,
134	lavrei e deverá ser assinada pela presidente da sessão e por todos os conselheiros presentes.
135	Nossa Senhora do Socorro, 26 de setembro de 2023.
136	Secretária: <i>Iris Virgínia Oliveira Santos</i>
137	Presidente: <i>Luciana dos Santos</i>
138	Conselheiros(as):
139	<i>Tereza Regina Santos Perez</i>
140	<i>Maria Gábi Nunes da Silva</i>
141	<i>Zosimete Resende</i>
142	<i>Adenilde de Souza Santos</i>
143	<i>Kelma da Costa e Silva Reinaldo</i>
144	<i>Joseb Neide Nascimento</i>
	<i>Júlio Cesar de Jesus Figueiredo</i>
	Convidados:
	<i>Mrs Hermoígenes Arcius Pereira Júnior</i>